

o Projeto para repô-lo agradecida por fim a todos os presentes, em especial a esposa do Vereador empossado, dizendo que era a presença da população que engrandeceria ainda mais o trabalho do Vereador, dando assim encerramento da Sessão e a presente ata foi lida e aprovada por, irá assinado pelo Presidente e Primeiro Secretário.

*[Handwritten signatures]*

ATA DA VIGÉSSIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, REALIZADA NO ANO DE HUM MIL NOVECENTOS E OITENTA E NOVE.

Nos dez dias do mês de outubro, de hum mil novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, reuniram-se os Senhores Vereadores à Sala das Sessões da Câmara Municipal, para a realização da sessão prevista. Invocando a proteção Divina, o Senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando que fosse feita a leitura da ata da sessão anterior. Aprovada a ata, foram apresentadas as correspondências recebidas e expedidas, ficando à disposição também para apreciação dos interessados, balancetes financeiros da Câmara até o mês de setembro e da Prefeitura Municipal até o mês

de julho do corrente ano. Logo após a apresentação da pauta do dia entrou em apreciação o Projeto de Lei número dez, do Executivo, versando sobre o orçamento Municipal para o ano de oitenta e nove. Em discussão, manifestou-se o Vereador João Medeiros a respeito da suplementação que solicitava, achando que sessenta por cento, viria tolva as atribuições da Casa de Controle e fiscalização ao Executivo, quando efetuar operações de crédito. Além do mais, não tinha conhecimento do planejamento, do gasto público, em que seria aplicado e como. Não via ainda naquele orçamento, investimento no setor de saúde, necessário no seu entender. Disse ainda que aguardaria um parecer minucioso da Comissão de Finanças e Orçamentos para após manifestar-se. Nada mais a acrescentar, a matéria foi encaminhada à Comissão de Finanças e Orçamentos e Justiça e Redação. Em apreciação logo após, o Projeto de Lei número doze, autoria do Vereador Jorge Libreu. Por não ter exarado parecer a Comissão de Justiça e Redação, foi considerado o parecer jurídico do assessor da Casa e em discussão, João Medeiros entendeu

MUNICIPAL DE SINOP  
CASA MUNICIPAL DE SINOP  
1989

que o advogado da Casa prece-  
va em seus pareceres, por não  
se ater estritamente à parte jurí-  
dica, não consentindo com o pare-  
cer. Não se entendeu o Projeto fu-  
gia da alçada do Legislativo e  
seria de pleno favor com a ma-  
téria se esta fosse da iniciativa  
do Executivo. Waldemar Bran-  
dão endossou as palavras de  
João Medeiros. Solicitando que fosse  
inserido o parecer da Comissão  
de Justiça e redação. Houve  
por vezes defesas do autor à ma-  
téria, tendo artigos da Lei Orgâni-  
ca, se atendo ao parecer jurídico  
na tentativa de esclarecer a sua  
proposta. Não consentiu porém,  
que fosse dado maior tempo à  
Comissão pois já havia se esgota-  
do regimentalmente, solicitando  
que fosse o Projeto levado à vota-  
ção. José Pedro Serafini disse ter  
constatado a Lei Orgânica e o Pro-  
jeto e o mesmo feria a Lei, pois  
diminuiria receita. Também enten-  
deu que a assessoria jurídica deve-  
ria se ater ao aspecto jurídico.  
Osman Martinelli apoiou o Vere-  
dor Jorge em sua colocação e já  
que a Comissão não exarara o  
parecer que assumisse, achando que  
o Projeto deveria entrar em primé-  
ra votação. Com isso, suspen-  
du

o Senhor Presidente por alguns minutos a sessão para discussões sobre o assunto, porém, não houve uma consonância de pensamentos e a discussão do Projeto ficou suspensa para a próxima sessão. Deliberado a seguir o Projeto de Lei número treze, autoria de João Lindrady Sampaio. Com o apoio declarado do Vereador Jorge Libreu submetido a primeira votação obteve a aprovação do Plenário. Em apreciação a seguir o Projeto de Lei número quinze, autoria do Vereador Dalton Benoni Martini. Consumindo os trabalhos interinamente, o Vice-Presidente, deixou a palavra ao autor para exposição de motivos. Houve algumas manifestações favoráveis dos Vereadores Flávio S. Sarcio, Waldemar Brandão, João Medeiros e Jorge Libreu, dizendo que pretendia fazer uma emenda quanto ao tamanho da sepultura para infantes. Seguindo a tramitação regimental, foi encaminhado à Comissão de Justiça e Redação retornando à condição dos trabalhos o Senhor Presidente deixou em apreciação o Projeto de Resolução número dez - autoria da Mesa. Manifestando-se o Vereador José Pedro Serafini, Waldemar

Birandão, João Medeiros e Jorge  
Libreu os quais fizeram coloca-  
ções a respeito da importância  
da participação ativa da comuni-  
dade, acompanhando os trabalhos  
da Mesa sobre a Lei Orgânica,  
entendendo a necessidade de re-  
tornar convidadas todos os segmen-  
tos da sociedade. Aprovada a Reso-  
lução que fixa a data de vinti-  
do corrente mês para a instala-  
ção da Constituinte Municipal. Foi  
deliberado também o Projeto de  
Resolução número dez, autoria da  
Mesa, aprovado por unanimidade.  
Representado e defendido pelo  
autor Sebastião de Mattos, indica-  
ção número noventa, que obte-  
ve imediatamente após a aprova-  
ção do Plenário. Em discussão a  
seguir a indicação número no-  
venta e três, autoria do Vereador  
Itaier Kirzel. Waldemar Brandão  
mostrou-se contrário a reconstituição  
dos Blocos de concreto, entendendo  
que a sinalização deveria ser fei-  
ta através de olhos de gato ou  
tartaruguinhas, evitando com isso,  
que minimizaria, digamos, problemas  
acidentes e que o contra-  
fosse maior.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP  
5  
M. J. W.

para atender a solicitação. Licita  
o autor a proposta do Vereador.  
Honório S. Lameiro concordou com  
a posição dos Vereadores entenden-  
do que deveriam cobrar do Go-  
verno Federal, que fizesse uso do  
arrecadado pelo selo pedágio e  
aplicasse na rodovia. Esclareceu  
o líder do Prefeito que os olhos  
de gato solicitados à BR 163 seriam  
colocados. Solicitou dos Vereadores  
do Bairro São Cristovão para que  
atentassem sobre a atuação de  
vândalos, destruindo a sinaliza-  
ção, abrigos de passageiros, pois  
o grau de depredação estava sen-  
do vergonhoso e viriam as rela-  
ções e pedidos. Levada a vota-  
ção, obteve a aprovação do Plená-  
rio. Apreciado a indicação nú-  
mero noventa e quatro, autoria de  
Fernando Bispo Ferreira que a  
defendeu, solicitando à mesa de-  
ferência para o convite a ser  
feito ao Doutor Paulo Henrique  
Bueno, Ferreira que o defendeu;  
digo, para prestar esclarecimentos  
sobre o Pl. 100. Deferido.

taetar com a Sanemat, não conseguiu as informações pretendidas. Comuniquei que as denúncias sobre a água da Sanemat estarem contaminadas, eram infundadas, esclarecendo que o Prefeito solicitara análise e constatou-se que a água era potável, porém, inexistia qualquer porcentagem de flúor. Endossou a indicação esperando a sensibilização da Sanemat e a implantação do sistema cumprindo com isso Lei em vigor. João Medeiros reforçou, com primentões, já feitos sobre uma matéria, semelhante, pela iniciativa era de Fernando Bispo, deixando seu apoio. Nada em contrário, ao ser votada, obteve a aprovação do Plenário. Deferidos logo após pela Mesa os requerimentos números trinta e quatro e trinta e cinco, autor de Sebastião de Matos. Liberto espaço para as explicações pessoais, Rodolfo Walter Kunze deixou seu protesto pelo total abandono do Bairro São Cristovão, pois o conhece e tinha certeza de que ficaria intransitável. Entendeu que as indústrias lá instaladas também contribuíam e muito com o ICM e precisavam da

atenção da Prefeitura, na abertura  
na de verbas e outras melhorias.  
Concluiu para que a Casa inter-  
visse por aquela comunidade. Val-  
demar Brandão deixou clara  
sua intenção de sempre que lhe  
fosse solicitado e aparte o con-  
cederia, desejando que seus Cole-  
gas Vereadores assim também  
procedessem. Concluiu os Vere-  
adores, imprensa e população pa-  
ra fazerem um trabalho com  
afines, dedicação, a fim de bem  
elaborarem a Lei Orgânica  
Municipal. Entendeu que deveria  
ser valorizado o trabalho do Vere-  
ador reconhecendo-o como Vereador  
Constituinte. Jorge Libreu reportan-  
do-se sobre o SUDS, perante os  
posicionamentos já ocorridos, leu  
máximas de revistas publicadas  
que manifestavam a perplexi-  
dade do sistema. Entendeu que não  
existiam retaliações e dirigindo-se  
ao Vereador Rodolfo Walter Kunze  
esclareceu-o que apenas uma  
de suas indicações fora aten-  
dida, porém não criticava o tra-  
balho do Prefeito porque estava  
fazendo obras, seguindo uma me-  
ta, aplicando o dinheiro da mu-  
nicipalidade. Aproveitou a pre-  
sença do assessor jurídico da  
Prefeitura para cobrar o Plano



de Reforma Administrativa da Prefeitura Solicitou à Mesa, interferência junto ao assessor jurídico da casa, quanto a seus pareceres, pois vinham de encontro com os posicionamentos dos Vereadores. Parablenizou a imprensa pelo desempenho de suas funções esclarecendo que todas as sessões eram gravadas e ficariam à disposição de quem desejasse ouvir os posicionamentos. Parablenizou em especial o repórter Klair pela sua luta para manter circulando o jornal. Quanto a sua posição em sessão passada sobre assinaturas de jornais, reafirmou que por serem em empresas privadas, deveriam andar com seus próprios pés, não às custas do município. Osmar Martinelli deixou suas congratulações ao Senhor Ricarte de Freitas Júnior por ter sido eleito secretário Estadual do Partido Liberal. Quanto ao atraso do novo plano de cargas e salários solicitou que fosse divulgado que não era por culpa do Legislativo, entendendo que assim que chegasse à casa, de liberado seria. Sebastião de Matos relatou sobre suas várias soli-

citações ao executivo cobrando  
 novamente uma posição do líder  
 do Prefeito a respeito de alguns  
 barracos situados na Avenida  
 Governador Júlio Campos, onde  
 funcionavam a local, e o de-  
 pósito de gás. Disse ter ouvido  
 falar que seria construído um  
 terminal rodoviário no ano re-  
 quinte em local, ao seu ver, não  
 próprio, solicitando também a  
 posição do líder do Prefeito. Fez  
 um apelo a todos os Vereadores  
 para que, se havendo rinha  
 particular, ou partidária, para  
 que não os trouxessem ao ple-  
 nário, pois deveriam preocu-  
 par-se com coisa muito im-  
 portante que era a Lei Orgâni-  
 ca. Disse ter ficado muito  
 chateado com a posição do lí-  
 der do Prefeito ao entender que  
 o próprio não poderia adentrar  
 no pátio da prefeitura com veí-  
 culo. Entendeu que o Vereador  
 tinha o mesmo poder que um  
 Deputado Estadual ou Federal  
 que não seria o veículo que  
 roubava e sim o seu con-  
 duzente, alertando-o pois ao  
 seu ver esquecia o Vereador  
 que antes de ser escolhido lí-  
 der do Prefeito, fora eleito  
 para representar a sociedade

Jonas Henrique de Lima solicitou a intermediação do Poder Legislativo para que com premência retornasse a linha de ônibus da Transinop à Vila Operária e atendessem assim a indicação sua e de Fernando Bispo. Acrescentou ainda que não gostaria de ver aquela população se reunir, fazer passeatas para cobrar as realizações. Honório S. Xavier entendeu que não era com o nome do Vereador Constituinte que mudaria os atos, as obrigações do Vereador no mandato, para fazerem uma Lei Orgânica à altura de Sinop. Teceu crítica ao Ministro José Resende pelo posicionamento na Televisão, dizendo que a agricultura Nacional estava ótima, pois, por outro lado via a falência da mesma, entendendo que entidades bancárias deveriam oferecer recursos para financiamentos da produção. Deixou seu alerta aos mád cirurgos do bairro industrial, quanto a necessidade de serem construídos os fornos para a queima dos resíduos industriais. Discorrendo sobre incêndios ocorridos e por respeito àqueles co-

comunidade, entendeu que mereciam o investimento que ao seu ver não era tão dispendioso. Fernando Bispo agradeceu o apoio dos Vereadores à sua indicação. Disse gozar sim de certa liberdade junto ao partido, contudo, entendendo a situação do Estado, não podia cobrir, nem oferecer mais. Quanto ao posicionamento do Vereador Jonas e sua indicação para recesso das calçadas nos pontos de ônibus ainda não atendido, enfatizou que eram constantes as reclamações, as cobranças do Bairro Vila Operário, por isso, cobrou do líder do Prefeito uma posição para esclarecer aquela população. Encerrados os posicionamentos o Senhor Presidente confraternizou-se com Paulo Pam pela conquista estadual de Moto Cross, trazendo a final para Sinop. Agradeceu por fim a todos os presentes, dando por encerrada a Sessão e a presente ata foi lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Fernando Bispo